



CURSO DE FORMAÇÃO

CONCEÇÃO DE ATIVIDADES/UC EM E/B-LEARNING

**DANIELA MASCARENHAS
MÁRIO CRUZ**

Daniela Mascarenhas
Mário Cruz

CURSO DE FORMAÇÃO

CONCEÇÃO DE ATIVIDADES/UC EM E/B-LEARNING

Duração:	Semestral
Horas de trabalho:	189h
Horas de contacto:	30 TP
ECTS:	6 ECTS
Docente Responsável:	Mário Rui Domingues Ferreira da Cruz (22 horas) Daniela Filipa Martinho Mascarenhas (8 horas)

DESCRIÇÃO

Nos dias que correm, os meios de comunicação, as redes de comunicação, informação e mercado, as indústrias culturais e os processos de consumo são fundamentais na produção de subjetividades contemporâneas, especialmente dos jovens, capazes de desenvolver modos de existência, marcos de referência, saberes singulares e novas artes. Os jovens, através das TIC, mediatizam uma atitude simbólica de apropriação, seleção e modificação de significados a partir dos quais desenvolvem estratégias que espelham características da sua cidadania próativa e valor no mercado.

Como sabemos, a pandemia COVID-19 forçou-nos, a nós docentes, a repensar os processos de ensino e aprendizagem, tendo exposto várias questões que despontaram o questionamento de práticas e estratégias, nomeadamente: falta de interesse dos estudantes, a incapacidade de estudar de forma autónoma, as interações sociais limitadas e, ainda, a pouca imersão nos conteúdos de aprendizagem. Neste contexto, os professores foram obrigados a procurar atualizar-se

ao nível do uso das TIC, e no âmbito das suas competências digitais, de forma a poderem acompanhar a atual geração de aprendentes, integrando computadores ou dispositivos móveis no contexto de ensino e aprendizagem, elementos que fazem parte do quotidiano dos alunos e, ainda, desenvolvendo as suas *soft skills*, nomeadamente: colaboração, criatividade, pensamento crítico, entre outras (Cruz, 2021).

Partindo do pressuposto de que o desenvolvimento das TIC, e suas ferramentas, pode fomentar um ambiente sociocultural e educativo em que a diversificação das fontes de saber é uma realidade e o trabalho com as chamadas competências do século XXI, debruçar-nos-emos neste curso na temática da aprendizagem à distância e o seu papel na formação de cidadãos críticos, ativos e conscientes da realidade *glocal* que os circunda.

Os programas de educação à distância podem ser elaborados de forma a satisfazer as necessidades de qualquer grupo de aprendentes. As tecnologias usadas, a estrutura do curso, o programa e o grau de supervisão podem ser diversificados, pelo que a sua concepção deverá obedecer a um “planeamiento riguroso en cuyo seno son necesarias opciones concretas para cada etapa, progresando de lo general a lo particular y en una dinámica de validación permanente puesta en funcionamiento tanto en el equipo de concepción como en el medio de acogida” (Quintín & Depover, 2006, WEB).

Tendo em conta os pressupostos acima enunciados, neste curso desenvolveremos os seguintes objetivos:

- A. Refletir sobre a problemática do ensino à distância na sua vertente digital: e-learning e b-learning;
- B. Conhecer ambientes, contextos e plataformas de ensino à distância;
- C. Mobilizar conceitos relacionados com o e/b-learning no ensino superior;
- D. Utilizar plataformas de ensino à distância, nomeadamente aquelas utilizadas na instituição de ensino superior onde exerce funções;
- E. Transformar um curso presencial num curso na modalidade à distância;
- F. Conhecer e utilizar ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona;
- G. Conhecer e utilizar ferramentas de produção e de difusão de conteúdos;
- H. Implementar estratégias de avaliação nas modalidades de ensino à distância;
- I. Analisar criticamente experiências de e/b-learning em instituições de ensino superior;
- J. Conceber e desenvolver um protótipo de um curso de e-learning ou b-learning, na perspetiva da sua implementação real em contexto de ensino superior.

OUTLINE

Tópico	Tipo	Horas
1. O ensino à distância: pressupostos e implicações	P	2
2. e/b-learning: dos ambientes virtuais de aprendizagem às comunidades de prática	O	3
3. Sistemas de gestão de aprendizagem: dos ambientes aos modelos	O	3
4. Desenvolvimento de um curso online: das necessidades à implementação	O	3
5. Kit e/b-learning I: ferramentas de comunicação síncrona	O	3
6. Kit e/b-learning II: ferramentas de comunicação assíncrona	O	2
7. Kit e/b-learning III: ferramentas de produção de conteúdos	P	3
8. Kit e/b-learning IV: ferramentas de difusão de conteúdos	O	3
9. Tendências do e/b-learning atuais e emergentes	O	3
10. Casos práticos	O	3
11. Autorreflexão final	P	2
TOTAL		30



DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

No sentido de levar o estudante a analisar e refletir sobre a problemática de ensino à distância e, concomitantemente, conhecer os seus ambientes, contextos e plataformas (objetivos A, B e C), esta unidade curricular procura debruçar-se sobre a complexidade do conceito de ensino à distância, nomeadamente ambientes, modelos e, ainda, a necessidade criação de comunidades de prática (conteúdos 1, 2 e 3).

Posto isto, através de uma abordagem dos conteúdos 4, 5, 6, 7 e 8, pressupõe-se uma análise crítica e uma gestão adequada de recursos de b-learning e e-learning, nomeadamente de plataformas de ensino à distância, ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona, ferramentas de produção e de difusão e, ainda, a implementação de estratégias de avaliação (objetivos D, E, F e G), por forma a que os formandos consigam transformar um curso presencial num curso de modalidade à distância.

Neste contexto, assumem particular importância as tendências atuais no âmbito do e-learning/b-learning, mas também casos práticos que possam ilustrar casos de sucesso e insucesso. Assim sendo, a partir dos tópicos 9, 10 e 11, os formandos terão oportunidade de analisar criticamente experiências de e/b-learning em instituições de ensino superior e de desenvolver uma autorreflexão, tendo em conta a conceção e o desenvolvimento de um protótipo de um curso de e-learning ou b-learning, na perspetiva da sua implementação real em contexto de ensino superior, que foi construído ao longo de todo o curso (objetivos H, I e J).

METODOLOGIAS

O curso foi concebido e organizado para se desenvolver na modalidade b-learning, através de sessões presenciais e de sessões online. Como tal, encontra-se dividido por módulos e está de acordo com as especificações e os standards de e-learning. Os módulos do curso são disponibilizados, na sua totalidade, na plataforma e-learning do Centro de Inovação Pedagógica.

Através de sessões plenárias, comunicação e oficinas práticas com um claro enfoque numa problematização sobre teorias subjacentes à aprendizagem à distância, será levada a cabo a análise de práticas e experiências de e-learning/ b-learning, através do recurso a estudos de caso e, ainda, serão evidenciadas estratégias de transformação/ conversão de cursos presenciais em cursos online.

Tendo em conta que se pretende que os formandos, professores do Ensino Superior, sejam capazes de refletir sobre a sua profissionalidade docente, apostar-se-á: a) no autodiagnóstico de práticas mobilizadas pelos mesmos, quer no que diz respeito às estratégias utilizadas, quer aos recursos mobilizados, incluindo a literatura e a tecnologia; b) na proposta de autorrefomulação ou redirecionamento de ações desenvolvidas relacionadas com a aprendizagem à distância; c) autorreflexão final sobre a produtividade e a pertinência dos caminhos traçados ao longo do curso de formação.

Para além da realização de sessões presenciais, o uso de soluções tecnológicas de e-learning permite que a formação se faça:

- a) de forma síncrona, através da ferramenta de videoconferência Zoom;
- b) de forma assíncrona, através da plataforma de e-learning do Centro de Inovação Pedagógica.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

As metodologias apresentadas inscrevem-se no propósito da valorização da aprendizagem colaborativa, partindo de percursos, de recursos para a análise, diálogo, debate e, ainda, partilha de saberes. Neste contexto, recorrer-se-á a metodologias que concorram para um ambiente de formação que considere a experiência profissional, para a valorizar e sobre ela refletir de forma crítica.

Através de aulas teórico-práticas com um claro enfoque em metodologias diversificadas, que incluem trabalhos individuais ou desenvolvidos em grupo, experimentação/simulação de estratégias pedagógico-didáticas e debate, serão analisadas práticas de ensino-aprendizagem favorecedoras da criação de percursos e recursos didático-pedagógicos baseados na educação à distância, apostando-se na pesquisa ativa, na experimentação, na (re)criação de recursos e (re)definição de

estratégias de ensino e aprendizagem, passíveis de reinvestimento, no contexto de trabalho dos formandos.

Tendo em conta que se pretende que os formandos sejam capazes de planificar situações de ensino-aprendizagem baseadas nos pressupostos b-learning e/ou e-learning, que incluam recursos digitais, a avaliação será privilegiadamente contínua, pressupondo: uma participação dos formandos nas sessões, trabalhos individuais e em grupo e ainda, uma autorreflexão a desenvolver-se numa última sessão.

AVALIAÇÃO

A avaliação baseia-se em três vetores: a) avaliação diagnóstica que se levará a cabo aquando do início do curso, b) avaliação formativa (a desenvolver durante o curso) e a avaliação sumativa que terá lugar no final do curso.

A classificação final no curso resultará da média ponderada, numa escala de 20 pontos, das classificações parcelares, tendo em conta as ponderações seguintes:

A. Trabalhos desenvolvidos no curso: 50%

B. Participação com qualidade nas sessões síncronas e assíncronas: 20%.

C. Autorreflexão final: 30%

Todos os formandos que atingirem os objetivos definidos obterão um Certificado que será emitido pelo Centro de Inovação Pedagógica do Politécnico do Porto.

BIBLIOGRAFIA

Alonso, C. (2009). Aprender a comunicar en b-learning. In C. A. M. D. Barrio (Ed.), *Las plataformas de aprendizaje: del mito a la realidad*. (93-116). Madrid: Biblioteca Nueva.

Attwell, G. (2007). Personal Learning Environments - the future of e-Learning? *eLearning Papers*, 2(1). Obtido em <http://www.elearningeuropa.info/files/media/media11561.pdf>.

Cruz, M. (2011). Consciência cultural crítica numa comunidade virtual educativa de línguas. Aveiro, Universidade de Aveiro.

Cruz, M., et al. (2009). Pronetaires: (re)educating students to rethink society in a virtual learning platform. *EDULEARN09 Proceedings*, Valencia.

Cruz, M. and P. Quadros-Flores (2021). Quantum-leap in teaching through the use of mobile devices. *INTED2021 Conference Proceedings*, Valencia.

Dalsgaard, C. (2006). Social software: e-Learning beyond learning management systems. *European Journal of Open, Distance and E-learning*. Obtido em http://www.eurodl.org/materials/contrib/2006/Christian_Dalsgaard.htm.

Dias, P. (2008). Da e-moderação à mediação colaborativa nas comunidades de aprendizagem. *Educação, Formação & Tecnologias*, 1(1). Obtido em http://cie.fc.ul.pt/seminarioscie/Conferencia_emoderacao/paulo_dias_2008.pdf.

Díez, O. (2008). Training teachers for e-learning, beyond ICT skills towards lifelong learning requirements: a case study. In F. Peñalvo (Ed.), *Advances in e-learning: experiences and methodologies*. New York: Information Science Reference.

Downes, S. (2004). From classrooms to learning environments: a mind range projection of e- learning technologies. *College Quarterly*, 7(3).

Farmer, J. (2006). The inevitable Personal Learning Environment post. Obtido em <http://incsub.org/blog/2006/the-inevitable-personal-learning-environment-post>.

Freitas, S. & Conole, G. (2010). The influence of pervasive and integrative tools on learners' experiences and expectation of study. In Sharpre, R. et al. (Eds.), *Rethinking learning for a digital age* (pp. 15-30). London: Routledge.

Gibb, S. (2009). The PLE growth model. Obtido em <http://mollybob.wordpress.com/the-ple-growth-model/>.

Gibson, J. & Herrera, J. (1999). How to go from classroom based to online delivery in eighteen months or less: A case study in online program development. *Journal Online*. Obtido em <http://www.thejournal.com/magazine/current/feat01.html>.

Harasim, L., Hiltz, S., Teles, L. & Turoff, M. (1995). *Learning networks: a field guide to teaching and learning online*. Massachusetts: The MIT Press.

Ko, S., Rossen, S. (2010). *Teaching online: a practical guide*. New York: Routledge.

Milligan, C., Beauvoir, P., Johnson, M., Sharples, P., Wilson, S. & Lidier, O. (2006). *Developing a reference model to describe the personal learning environment*. Comunicação apresentada na First European Conference on Technology Enhanced Learning - EC-TEL 2006. Obtido em <http://www.springerlink.com/content/u04836n0460j2678/>.

Miranda, L., Morais, C., Dias, P. & Almeida, C. (2001). *Ambientes de aprendizagem na Web: uma experiência com fóruns de discussão*. Comunicação apresentada na Challenges 2001: II Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação, Braga.

Peres, P., Pimenta, P. (2011). *Teorias e práticas de b-learning*. Lisboa: Edições Sílabo.

Peres, P., Mesquita, A., Pimenta, P. (2015). *Guia prática do e-learning. Casos práticos nas organizações*. Porto: Vida Económica.

Siemens, G. (2003). Learning ecology, communities, and networks: extending the classroom. *eLearnSpace*. Obtido em http://www.elearnspace.org/Articles/learning_communities.htm.

Siemens, G. (2007). PLEs - I Acronym, Therefore I exist. *elearnspace*. Obtido em <http://www.elearnspace.org/blog/2007/04/15/ples-i-acronym-therefore-i-exist/>.

Stavredes, T. (2011). *Effective online teaching: foundations and strategies for student success*. San Francisco: JOSSEY-BASS.

Stavredes, T., Herder, T. (2014). *A guide to online course design: strategies for student success*. San Francisco: JOSSEY-BASS.